

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Sexta-feira, 27 de Junho de 1884

N. 142

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações immediatarias, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticia importantes—até ás 6 horas.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos precos.

SECÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JUNHO DE 1884

Acto.—Nomeando os cidadãos Domingos José Prates e Francisco Candido de Oliveira para os cargos de 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo do Paraty.

Communicou-se ao dr. juiz de direito da comarca de S. Francisco, á camara municipal do Paraty e, pela secretaria, aos referidos cidadãos.

Acto.—Exonerando, a seu pedido, do cargo de subdelegado de policia da freguezia de N. S. das Dores de Jaguaruna, o cidadão João Francisco Pereira.

Mandou-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia, o titulo do nomeado.

Acto.—Prorogando por mais um anno, a contar do dia 31 de Julho proximo futuro, o prazo que foi marcado ao juiz commissario do municipio de S. José, João José de Castro Junior.

Communicou-se á camara municipal de S. José e, pela secretaria, ao juiz commissario.

A' thesauraria geral, n. 337.—Mandando expedir ordem, por telegramma, á collectoria do Tubarão, afim de serem abonadas quinzenalmente as etapas das praças que se achão destacadas na ex-colonia Azambuja e os vencimentos do respectivo comandante, tenente Arthur Cavalcanti do Livramento.

A' mesma, n. 338.—Mandando pagar aos signatarios das inclusas contas a quantia de 21\$840 rs., o que cada um competir, importancia de artigos comprados para o deposito de artigos bellicos e fortaleza de Santa Cruz.

DO SECRETARIO INTERINO

A' thesauraria provincial.—Communicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, que, no dia 28 do mez ultimo, entrou no exercicio de seu cargo o professor effectivo da villa do Paraty, Luiz José Cezarino da Rosa.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Pelo «S. Lourenço» recebemos jornaes do norte da provincia, cujas datas alcançam a 22 do corrente.

—O corpo commercial da cidade de S. Francisco endereçou uma representação ao Governo Geral pedindo a creação de uma meza de rendas alfandegada.

—A camara municipal da mesma cidade resolveu em sessão de 17 do corrente endereçar ao Governo Imperial uma representação para ser no porto daquela cidade o ponto inicial da via-ferrea D. Pedro I.

A 16 do corrente foi aberta a 2ª sessão ordinaria do jury do termo de Joinville, encerrando-se immediatamente por não haver processo algum para ser submettido a julgamento.

—Falleceram na cidade de Joinville os srs. Luiz Maximo de Sá Ferreira e Francisco Alberto Fernandes.

NOVO HORARIO

A Congregação do Instituto Literario, no intuito de melhor consultar os interesses dos alumnos, funcionando diariamente todas as aulas, a que d'antes não acontecia, resolveu em sessão de hontem, alterar o respectivo horario pela forma seguinte:

Das 9 ás 10 1/2.—Inglez 1º anno e 2º. Historia e Geographia.

Das 10 1/2 ás 11 1/4.—Latim 1º anno. Francez 2º anno.

Das 11 1/4 ás 12.—Latim 2º anno. Francez 1º anno.

Das 12 ás 12 3/4.—Portuguez 2º anno. Arithmetica e Algebra.

Das 12 3/4 á 1 1/2.—Portuguez 1º anno. Geometria e Trigonometria.

Das 12 ás 1 1/2.—Rhetorica.

TELPHERAGEM

Uma correspondencia de Londres para o «Jornal do Commercio» da corte dá a seguinte noticia:

«Telpheragem! O que será isso, pergunta o leitor? Confesso que até hontem ignorava-o tambem; foi o «Times» que m'o ensinou. Telpheragem, é palavra nova para designar qualquer modo de transporte por meio da electricidade. Na sessão da sociedade das Artes, de 9 de Maio, leu o professor Fleeming Jenk n'uma memoria sobre experiencias por elle realisadas no intuito de certificar-se se não era possivel mandar generos e passageiros em vez de despachos pelos fios—digamos, pelos cabos telegraphicos. Trata-se de collocar cabos aereos á distancia conveniente do solo supprimindo assim as trincheiras, aterros, pontes, tuncis, etc., etc., fazendo correr sobre os ditos cabos uma machina ou carrugem de uma só roda puxada pela electricidade.

As experiencias feitas em larga escala graças ás subvenções de uma sociedade financeira constituida nesse objecto especial, deram optimos resultados.

Calculou-se que a despeza total de uma linha electrica para transportes, incluidos todos os pertences, não deve passar de 1,555 libras por anno para carregar diariamente até 600 toneladas á distancia de uma milha, custando o mesmo transporte á qualquer distancia dous pence por tonelada e por milha. As despezas para a construcção da linha serão pequenas.

Em conclusão, o professor enu-

merou as circunstancias em que podiam ser empregadas com vantagem as linhas «telphericas». Elle affirmou que as taes linhas podiam ser usadas para transporte de cereaes, carvão, mineraes, arca, carne, peixe, etc., etc., e, em uma palavra, de qualquer qualidade de generos susceptiveis de dividir-se em fardos de dous para tres quintaes, admitindo mesmo a possibilidade de carregarem ellas fardos de cinco para seis quintaes no mesmo «truck» ou carro. Aconselha o emprego desse systema de transportes nos paizes novos que não têm estradas como um dos mais economicos.»

ALFORRIAS NA BAHIA

O Dr. Emilio Lopes Freire Lobo, a fim de solemnizar o seu anniversario natalicio, passou carta de liberdade ao seu escravo Joaquim.

O «Popular» de Santo Amaro, de 20 do passado, noticia o seguinte.

«O Sr. visconde de Oliveira concedeu carta de liberdade gratuitamente a diversos escravos seus.

Seu digno filho Sr. João Francisco da Costa Pinto, proprietario do Engenho Novo, confiou ultimamente carta de liberdade a vinte escravos, que findaram os vinte annos da condição imposta por seu flado tio major Francisco Antonio da Costa Pinto.»

DIRECTORIA DA AGRICULTURA

Consta na corte que pediu e obteve exoneração do cargo de director da directoria da agricultura o Sr. conselheiro José Julio d'Abuquerque Barros, presidente da provincia do Rio Grande.

FORNO DE AÇO

Refere a «Provincia de S. Paulo»:

«Vai brevemente funciona na fabrica de Ypanema um forno de aço.

«Como o ferro da fabrica é de optima qualidade, presta-se admiravelmente a ser transformado em aço, é facto de alto alcance industrial, esse aço poderá ser vendido por preço notavelmente inferior ao daquelle que nos vem da Europa.»

COMMUNICADO

Estrada de Ferro D. Pedro I

Applaudindo sinceramente na Regeneração de 25 do p. p., o folheto da lavra do capitão-tenente J. J. de Proença.—Q' melhor porto maritimo do Brazil não tinhamos a intenção de discutir o traçado e ponto inicial da importante via-ferrea D. Pedro I. actualmente em estudos e entregue aos cuidados de uma comissão mixta de engenheiros nacionais e estrangeiros.

Bastava esta circunstancia de tanto peso e valor para afastar de nós a pretensão de discutir assumpto tão serio que se estuda e que envolve interesses nacionaes de tanta magnitude.

Não está elle affecto a distinctos profissionais em cujas habilitações e pericia devemos depositar toda confiança?

Por outro lado, não temos o importante engenheiro hydraulico Rosctok que alem da grave responsabilidade scientifica que assumio, compete-lhe zelar o seu honrado nome perante a sua distincta classe e o mundo?

Sem desconhecer o direito de discussão que assiste a imprensa e aos cidadãos de um paiz livre, interessados no bem estar geral, entendemos não ser chegada a oportunidade de discutirmos o assumpto que, entretanto prende toda nossa attenção.

Se applaudimos o trabalho scientifico do illustre capitão-tenente, é por que em nossa humilde opinião, elle é a expressão fiel da verdade com relação aos portos da provincia; foi a consciencia, livre de preconceitos, que impellio-nos á esse applauso de convicção hereditaria, applausos esses que outros tomarão por um brado de alarme.

Alarme porque e para que?

Em nossa opinião, como dissemos, a posição geographica da provincia é ouro e a da ilha de Santa Catharina um diamante collocado no centro.

Só a nossa inhabilidade e ineptia dos governos passados podem explicar o atraso da provincia e da ilha de Santa Catharina!

Pode haver alguém de vista curta que negue essa verdade, pela razão muito natural de que o cego não pode ver, mas a verdade está ou está, e, não onde o cego quer que esteja.

Se o Governo geral duvidar da importância da ilha de Santa Catharina considerada sob o ponto de vista marítimo, commercial, politico e militar, é facil tirar a prova: cada-a aos inglezes que já aquiseram comprar, e, em dez annos ella valerá dez vez mais.

Estamos certos que os habitantes lucrarão com a troca, mas o sentimento nacional repelle semelhante pensamento.

Com relação a essa opinião sobre a importância da ilha estamos promptos a discutir, desde que uma pessoa seria assigne o seu nome, seja elle profissional ou não, pouco nos importa, pois não tomemos a discussão; nós n'esse caso também assignaremos o nosso, tal é a convicção que temos e a razão em que nos firmamos.

Sem intervir por enquanto no trágico e ponto—initial da D. Pedro I—diremos entretanto que entendemos como sempre temos entendido que essa via-ferrea só pode ser considerado sob o ponto de vista nacional, e que não deve ser sacrificada a interesses inconfessaveis. Nunca a consideramos uma estrada provincial e ainda menos de interesse local; não valeria uma luta tão tremenda, de tantos annos, só para beneficiar uma provincia e muito menos uma localidade.

A nosso vêr sem prejuizo das conveniencias politicas e militares, o ponto initial da D. Pedro I., sua direcção e o seu custo, não podem deixar de obedecer aos interesses commerciaes e economicos do paiz.

Devemos nos lembrar primeiro que tudo, que o Brazil atravessa crises medonha devido aos nossos erros e que não vivemos do trabalho industrial e não da guerra.

Sonhar só com a guerra e desprezar os elementos da riqueza nacional, é um erro que nos hade sahir caro.

Pençar só na guerra, sem attender aos interesses commerciaes que consolidam as nações, é ridiculo é vergonhoso para um povo intelligente como o nosso.

As nossas populações estão depauperadas, e arrastão vida agonizante; o thesouro nacional exausto e empenha-

dissimo e ainda assim ha cerebros febris que sonhão mais com a guerra, do que com a vida?

Ainda assim ha quem pence na guerra e na Sorocabana sem dinheiro para pagar mos o que devemos!

Não! O povo brasileiro não vive da guerra; quer trabalhar, porque, se faltar o trabalho teremos a miséria com todos os seus horrores, e em resultado, a peor das guerras, a guerra interna!

Deus illumine os brasileiros.

A estrada D. Pedro I não pode ser sacrificada ao militarismo; deve ser mais commercial e o menos despendiosa possivel.

Sacco vazio não se aguenta em pé.

O Porvir.

VARIEDADE

O casamento de Joaninha.

I

O dia estava limpido, bello e magestoso!

Os raios dourados e ardentes do grandioso astro estendião-se pelas campinas e prados beijando e aquecendo as mais delicadas flores, geladas pelo frio orvalho da noite.

As montanhas, além, gigantes enormes de azulado manto, retratavão-se, no mar mansamente calmo, cujas ondas quedas vinhão oscular tinidas as alvacentas areãs das nossas praias longiquas!

A natureza mostrava todo o primor de seus encantos: desde a brisa que passava em divino ciar de amores e as matas mais sombrias dos bosques, até o alegre sabiá que na laranja soltava canções preme de melodias como saudação pura ao deslumbrante nascer do sol brilhante da nossa amena—Exilópolis!

Em tudo havia, finalmente, belleza de admiravel contemplação!

II

Era este o dia marcado para o casamento da nossa encantadora e formosa Joaninha.

Ella e sua *coró* moravão n'uma grande casa de frontispicio antigo, tendo a frente, além da rua, para uma vasta campina, onde, a noite, as mimosas e angelicas flores e as gentis *boas-noites* exalavão doces e candidos perfumes inebriando as almas que se embebião na amena absorção d'elles, quando as auras trazião-nos no suave murmuro de sua passagem; e os fundos para a immensa bahia d'esta nossa risonha patria!

Dês que a aurora purpurina despontara por entre os verdejantes montes e os passaros quebrarão o brando silencio que até então reinava, Joaninha e sua *coró* entregavão-se fervorosas ao arranjo respectivo de sua bôda.

Sempre, risonha, moça e seductora, corria qual colibry travesso, ora para ali, ora para aqui em busca de um vaso de flores, que absorvia-se inteiramente nas embriagadoras exalações aromaticas daquellas lindas flores multicores.

Assim, podia-se vel-a e contemplal-a, ora nas doces emoções de amor, e outras vezes, como que reatando-se de algum raminho que alguns de seus adoradores lhe tivessees dado no seu curto passado, inundavão-se suas mimosas faces carmineas de um ar leve de melancolia.

Encantador bognary da serra, bafejado e delicadamente osculado pelo doce favonio que o faz balançar-se gazil na sua mimosa haste.

III

Sua *coró*, senhora de avançada idade e conselheira fiel de seus dias, unico arrimo que contava neste mar immenso e illusorio da vida, mostrava-se para a netinha sempre alegre, embora essa alegria fosse forçada, porque vergada pelo peso de sua velhice, não tinha, nem encontrava prazer nessas alegrias ficticias.

Ella como antiquaria e pratica de taes arranjos guiava sua *teóia* n'aquelles serviços que, bem mal ainda Joaninha os fazia.

O sol já ia muito longe das quebradas dos montes elevados quando, algumas visinhas, convidadas no dia anterior por Joaninha para ajudal-a, começarão a chegar e a tomarem parte no ornamento da casa, coisa essencial e propria para taes occasiões.

Joaninha, então, foi descancar, entretendo-se a desembaraçar, sorrindo-se para a sua *ingem* que se retratava no espelho, suas franças de azeviche, que em lindas madeixas cabião sobre as espaduas apenas cobertas por uma finissima toalha de linho, costume esse de todas as moças zelosas e aceiadas.

Tudo, corria para Joaninha as mil maravilhas, não tendo sequer occasião de alterar o seu genio que, aliás, não era lá muito brando, nem também muito forte, o bastante para uma dona de casa tornar-se respeitosa e adorada.

Concluíra-se, finalmente, todo o trabalho do arranjo da casa que se achava primorosamente decorada, com todo o gosto e esmero, que é dado fazerem todas as que estiverem nas bellas circumstancias da nossa vaporosa e delirante Joaninha.

(Continúa)

F. MARGARIDA.

EDITAES

Capitania do Porto
CONSELHO DE COMPRAS
CONCORRENCIA

De ordem do Illm. sr. Capitão Tenente e do Porto Miguel Antonio Pestana, presidente do conselho de compras, convidado a todas as pessoas que quizerem fornecer durante o 2º semestre do corrente anno, os objectos e generos abaixo mencionados, para suprimento da capitania e estabelecimentos que lhe são annexos, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas n'esta secretaria, no dia 30 do corrente ás 11 horas da manhã.

Pão e bolacha, preço de kilo

SOBRESALENTES

Alcatraz, preço do barril
Algodão americano enfiado, preço metro
Agua raz, preço de kilo
Aguilhas de brim e lona, preço de duzia
Arrebem de linho, cairo e manilha, preço de kilo
Azeite doce, preço de litro
Bandeiras de 2, 3, 4, 5 e 6 pannels, preço de uma
Balde de madeira ff. pequenos, preço de um
Baldeadeiras de ferro, preço de uma
Bandejas de madeira ff. preço de uma
Brim de linho da Russia, preço por metro
Brochas ss. preço de uma
Chaminés de vidro, preço de uma
Caldeirões de ferro estanhado, preço de kilo
Capachos de coco, preço de um
Camas de ferro de 1^o 5/8 x 0, 64 e de 1, 79 x 0, 68, preço de uma
Cabo de linho alcatrazado de diferentes bitolas, por preço por kilo
Cabo de cairo de diferentes bitolas, preço por kilo
Croques de ferro, preço de um
Colheres de ferro reforçado, preço de duzia
Canivetes Rodger, preço de um
Canetas, preço por duzia
Casseroles de ferro estranhada preço por kilo
Ditas de cobre para graxa preço por kilo
Dedais do repucho, preço de duzia
Estopa de Algodão, preço por kilo
Escovas de arame para tubos de diversos dimensões, preço de uma
Escovas de cabelo para tubos de diversas dimensões, preço de uma
Espanadores de cabelo, preço de um
Escumadeira, preço de uma
Escaradeiras, de metal e de louça preço de uma
Estanho em vergalhão, preço de kilo
Enveloppes para officio, preço de cento
Espírito de vinho, preço de litro
Fianulas do foleto para navio de 9^o de comprimento, preço de uma
Fio de lã, preço por kilo
Fio de Algodão, preço por kilo
Fio de vella dito, dito, dito
Forquetas de ferro, preço de uma
Facas para cozinha, preço de uma
Frigideiras de ferro estanhadas, preço de kilo
Fozes de ouro, preço de kilo
Graxa do Rio Grande, preço por kilo
Garfos para cozinha, preço por kilo
Gomma arabia liquida, preço por kilo
Gaxeta d'Algodão, dito por kilo
Indicadores de vidro, preço de uma
Linha de barca, preço por kilo
Linha alcatrazado, preço por kilo
Lapis de pau, Faber, preço por kilo
Ditos de duas cores, preço por kilo
Ditos de borracha, preço de uma
Lona estreita, preço por metro
Livros em branco, de 25, 50, 100 e 200 folhas, preços do uno
Lacre de cores, preço por kilo
Lapis de pedra, preço de duzia
Louças superior, preço de uma
Lixa superior preço de folha
Lanternas de patente, preço de uma
Lanternas com reflectores, preços de uma
Lanternas para machos, preço de uma
Merlim, preço por kilo
Mealhar branco, preço por kilo
Mealhar alcatrazado, preço por kilo
Moinhos para café Frey, preço de um
Moitões bb. preço de continuação
Machados Inglezes, preço de um
Manilhas de ferro, ss. preço de uma
Óleo de linhaça cru, preço de kilo
Dito de linhaça cozido, dito de kilo

Ocre dito de dito
Papel almasso pantado (Fiume) preço de resma
Dito matta-borrão, preço por cágno
Pratos razos de agatha, preço de duzia
Pratos fundos de agatha, dito de dito
Pratos trávessos de agatha dito de dito
Pucaros de agatha, preço de duzia
Painéis de ferro batido, preço de kilo
Ditas de ferro estanhado, preço de kilo
Páz de ferro quadradas d'aço, preço de uma
Ditas de ponta de aço, preto de uma.
Phosphoros, preço de maço
Qartolas d'escaler, preço de uma.
Remos de faia de diferentes bitolas, preço de metro
Ratoeiras de ferro, preço de uma
Regoas de madeira preço de uma
Raspas de ferro, preço de uma
Rouge, preço por kilo
Sacos para condução, preço de um
Sabão nacional, preço por kilo
Sebo em vellas preço por kilo
Stearina em vellas, preço por kilo
Sondareza, preço de kilo
Secante de zinco, preço por kilo
Tijollos Inglozes, preço de um
Tinta branca de zinco, preço de kilo
Dita preta e verde, preço de kilo
Dita de oxido de ferro, preço de kilo
Torcidas de algodão para lampelo preço de duzia
Torrador para café, preço de um
Tesouras para cortar papel, preço de uma
Tinta para escrever, preta, preço por litro
Tranqueas para papel, preço por caixa de 100
Talheres com cabo de ferro, preço de duzia
Vassouras de piassava, preço de uma
Vergalhão de ferro, preço de kilo
Varriz collar, preço de litro
Vidro Ingloz superior, preço de um (para vidraça)
Cabo de manilha de diferentes bitolas, preço por kilo
Chaleiras de ferro estanhadas, preço por kilo
Canecos de pau, ff. preço de um
Cobre em vergalhão, preço de kilo
Chumbo em lençol, dito de dito
Chumbo em canudo, dito de dito
Cardões bb. preço do centimetro
Ditos ff ditos de dito
Colla da bahia preço de kilo
Cal de marisco, preço de litro
Flamullas para escaleres, de 1 metro de comprimento, preço de uma.
Kerzone inexplorivo, preço de litro
Manometros de bourdon preço de um
Pannas d'aço (mailat), preço por caixa de cem
Terrinas da agatha preço de uma
Torrões de diferentes dimensões, preços de um
Tinta carmin, preço de vidro
Zarcão preço de kilo
Cobre em folha, preço de kilo
Cimento portelando, preço de kilo
Camaçua, preço de pele
Solla, preço por meio
Chavetas de ferro superior, preço de uma
Azeite de peixe, preço de litro

CONDIÇÕES:

1.º—Os generos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas.
2.º—As entregues serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de 3 dias ou antes, contados da data em que os pedidos forem despachados pela capitania.
3.º—Os generos e artigos ficarão sujeitos a aprovação ou reprovação dos peritos competentes.
diatamente substituidos por outros da qualidade contratada.
4.º—Os fornecedores pagarão as multas de 10% do valor dos generos e artigos,

no caso de demora nas entregas, e de 20% no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade, indemnizando neste caso a Fazenda Nacional da diferença que se der entre os preços ajustados e os que forem comprados os generos e artigos não fornecidos ou rejeitados, salvo se estes forem immoveis.
5.º—O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria GERAL de Fazenda, no prazo de 30 dias, contados da data dos documentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim, e depois de satisfeito o selo proporcional determinado no Decreto n. 8946 de 19 de Maio de 1883.
6.º—Este contracto será rescindido quando assim o julgar conveniente o governo em consequencia de falta dos fornecedores.

7.º—Os fornecedores se obrigão, caso se torne preciso, a continuar por mais 60 dias, além do prazo aqui estabelecido, o fornecimento contractado sem que por isso lhe fique juz a prorrogação d'este termo.

8.º—Os fornecedores renuncião desde já o direito de reclamar indemnização por prejuizos seja qual for a proveniencia.

OBSERVAÇÕES

1.º—Não será aceita a proposta em que não se achar declarado expressamente que o negociante se sujeita ao pagamento da multa de 5% do valor provavel do fornecimento, durante o prazo annuciado, si não comparecer na Capitania do Porto para assignar o contracto do genero ou artigo para que for preferido, no prazo de trez dias, depois daquille que ella o chamar pelo jornal official, como determinam os avizos de 28 de Dezembro de 1874 e 24 de Março de 1882.

2.º—Na conformidade do aviso de 11 de Maio de 1880, não serão tambem admittidas propostas de negociantes ou firma commercial que não apresentarem os seguintes documentos:

a) Certidão de matricula na Junta Commercial.

b) Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

c) Certidão do contracto social, extractada do registro da Junta Commercial.

d) Facturas em numero conveniente para provar que commerciam por atacado, quando se tratar de generos ou artigos do paiz, e certidão da alfandega para provar a qualidade de importador, quando tratar-se de generos ou artigos de procedencia estrangeira.

3.º—Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha, ou rasura o preço de cada genero ou artigo.

4.º—As propostas serão escriptas com tinta preta.

5.º—E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas.

6.º—Não se receberá proposta alguma depois da hora e do dia designado neste annuncio.

7.º—Os proponentes apresentarão os documentos exigidos no aviso supracitado de 26 a 28 de Junho de 1884 para a competente verificação, depois da qual não se receberá documento algum e nem se attenderá a reclamação alguma neste sentido.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 4 de Junho de 1884.—O secretario, Luiz Antonio da Silva.

ALFANDEGA

Imposto de Indústrias e profissões, predial e 2.º sobre vencimentos dos officios de justiça

Pela inspectoría d'alfandega se faz publico que se acha concluido o lançamento dos impostos acima pa-

ra o futuro exercicio de 1884—1885, pelo que são convidados os srs. collectados a apresentarem d'esta data a 30 dias as reclamações que tiverem de fazer sobre o mesmo lançamento, como preceitua o art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 26 de Maio de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

Correio

Esta repartição expedirá malas para Laguna, Tubarão, Araranguá e Azambuja, no dia 28 do corrente, pelo vapor «S. Lourenço».

Correio do Desterro, 26 de Junho de 1884.—O praticante, José C. Feijó Silva.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá a dinheiro a vista:

Assucar de 1ª	15 kilo	6\$400
Dito » 2ª	»	5\$800
Dito » 3ª	»	4\$600
Dito » 4ª	»	4\$300

Em barricas a dinheiro descontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1ª de Setembro de 1883.—João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

Tiras bordadas

Grande queima!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas, entremeios e pegamentos, (para mais de 4.000 peças) fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vendem com 6% de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS	1ª largura	800 rs. peça
2ª	»	500 »
3ª	»	320 »
4ª	»	200 »

Tem tambem um grande sortimento de botões de madreperla, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

POR BAIXO DO HOTEL BRAZIL

Agencia de Leilões

Nesta agencia, á rua do Principe n. 38, aceitam-se para vender em leilão moveis, mercadorias de qualquer natureza e joias de ouro, prata e brilhantes, mediante a insignificante comissão de 5%.

O agente de leilões, J. A. Coutinho

KEROSENE INEXPLSIVO

Vende-se muito superior em casa de Virgilio José Villela.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

UPERIOR

HERVA-MATTE

preparada especialmente para

—Chá—

na acreditada fabrica á vapor denominada «Bom Jesus», em Joinville; vende-se em casa de

Villela

A' RUA DO PRINCIPE N. 1 A.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito pica superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$000 o milheiro. Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulares, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prontão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

36 LARGO DO PALACIO 36

CONFREITARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1.ª qualidade sup.	kilo	440
2.ª »	»	400
3.ª »	»	320
4.ª »	»	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

As casas da Rua da Constituição n. 70 e 70 A, tendo na primeira negocio de secos e molhados, e na segunda casa para familia, ambas com quintal, jardimado e agua dentro; cujas dovidas pelo lado do Sul, com a casa n. 72 por uma grossa parede e cal da referida casa, e vende-se tambem todos os artigos de negocio dentro das mesmas casas, cujas convenha aos com. onde se tratará com o proprio Antonio José Dias da Fonseca.

PHARMACIA E LABORATORIO
Homeopathico

DO

DR. SABINO

(EM PERNAMBUCO)

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Todos os medicamentos homeo-
pathicos, preparados neste antigo e
afamado estabelecimento, encon-
trão-se no deposito nesta capital

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Luiz Horn & C.

RUA DE JOÃO PINTO N. 9

THEATRO SANTA IZABEL(EMPRESA DO MESMO THEA-
TRO)**SABADO****28 do corrente**GRANDE E EXTRAORDI-
NARIA FUNÇÃO DA-
DADA PELO**Celebre prestidigitador****A. HERMANN**

E SUA JOVEN ESPOSA

M^{me} Addie Hermann

A fama universal de que goza o
distinto professor ALEXANDRE
HERMANN, dispensa a empresa de
tacer-lhe elogios, bastando apresen-
tar ao illustrado publico desta capi-
tal o nome de um artista tão popular
e cheio de prestigio.

Desde já se recebem encomendas
de camarotes em casa do sr. Claudio
dos Santos, charutaria á Praça Barão
da Laguna.

CURA

DAS

Erysipelas**QUILAND-SP.**

PREPARADO NA PHARMACIA

Homeopathica**Do dr. Sabino**

EM

PERNAMBUCO

Unico deposito na Pharmacia de

Luiz Horn & C.

RUA DE JOÃO PINTO N. 9

CardornusFacilita a Dentição e previne as Con-
vulsões**Preparado na****PHARMACIA HOMEOPATICA****DO DR. SABINO**

EM

PERNAMBUCO

Unico deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

RUA DE JOÃO PINTO N. 9

**PILULAS**
VEGETAIS**De BRISTOL**

Regulam todos os desmanchos biliosos e curam
prompta e radicalmente todas as molestias do
Estomago e o Fígado. Sendo agradáveis á vista
e doces ao paladar tomam-se facilmente. Não
contém mercurio nem substancia mineral alguma.
Experimentem-se e recuperem-se com ellas a saúde.
A venda em todas as Boticas e Drogarias.



ESTABELECEDA EM 1832.

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL.**O GRANDE PURIFICADOR**
DO SANGUE.

O remedio mais rapido e seguro para a cura ra-
dical de Chagas Antigas, Eruptions, Escrofulas,
Syphilis, Rheumatismo e todas as molestias que
têm a sua origem na impureza do Sangue e os
Humores. A sua acção curativa é especial e in-
fallivel em casos de Rheumatismo Chronico.
A venda em todas as Boticas e Drogarias.

LUVAS

pelica branca e de cores

A 500 rs., 1000 e 1500 o par.
vende-se no**Paraiso das Damas****8 Rua do Senado 8****Tonico Oriental****O Grande Restaurador**
do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Extirpa a Caspa, cura todas as molestias da pelle
do Crânio e conserva, augmenta e aformosa ad-
miravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumarias
Armazinhos e Boticas.**Oleo Puro de Fígado de Bacalhão,**

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para o curativo de
todas as molestias da Garganta, o Peito e, os
Pulmões. Usado com perseverança e misturado
com o

PRITORAL DE ANACARDITA,

tem produzido curas milagrosas em muitos casos
desesperados de Trisica.

XAROPE
FERRUGINOSO

de Cascas de Laranja e do Quassia amarga

do PROTO-IODURETO de FERROPreparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS - 2, Rue des Lices St-Paul - PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**,
bem preparado, bem conservado, prin-
cipalmente no estado liquido, e de
todas as preparações ferruginosas, é
que produz os melhores resultados. Sob
a influencia do principio amargo e
tonico, da casca de laranja e da
quassia amarga, o ferro é assimilado
facilmente e produz effeito prompto
e geral restituindo ao sangue, a for-
ça, as carnes, a dureza; aos differen-
tes

devidos, a actividade e energia neces-
sarias ás suas funcções diversas.

Por isso, o **Xarope Ferruginoso**
de J.-P. LAROZE, é considerado pelos
mestres da Faculdade de Paris, como
o especifico mais acclimado para as
Doenças de langor, Chlorose, Anemia,
Chloro-Anemia, Fluxos bran-
cos com diarréas demoradas, Mol-
lestias escorbúticas e escrofulosas,
Rachitismo, etc

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE TONICO, ANTI-NEUROSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dysspepsia, Doença e Colicuras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO IODURETO DE POTASSIOContra as Affecções escrofulosas, crônicas, Tumores brancos, Acidez do Sangue,
Anchilosis syphilitica, secundaria e terciaria.**XAROPE SEDATIVO** BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysterico, Doença de St. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

MEDALHA DE HONRA

O **OILEO CHEVRIER**
é desinfectado pelo Alcatraz,
tônico e balsâmico, o que muito
augmenta as suas propriedades de
uso.

O **OILEO de FIGADO**
DE BACALHAU FERRUGINOSO
é a unica preparação que permite
agradar o Ferro ao paladar, sem
dizer Fígado de Vento, nem
Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rue de Valenciennes, 21
Depositarior em Santa Catharina: **LUIS HORN**

**DIPLOMA DE HONRA**

REGISTADO POR TODAS AS
Celebridades Medicas
DA FRANÇA E DA EUROPA
DAS
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES CRONICAS
CHLOROSE,
ANEMIA, CHLORO-ANEMIA,
TUBERCULO PULMONAR,
RACHITISMO, etc.

CHLOROSE ANEMIA**CÓRES PALLIDAS****EMPOBRECIAMENTO DO SANGUE****O FERRO BRAVAIS**

é um dos ferruginosos mais ener-
gicos, pois que algumas gotas
por dia bastam para restabelecer a
saúde em pouco tempo.

O **FERRO BRAVAIS**
não produz cainbras, tática de
estomago, diarréa, nem pri-
so de ventre.

O **FERRO BRAVAIS**
não tem sabor nem cheiro e não
dá má gosto ao vinho, agua ou
qualquer liquido em que for tomado.

O **FERRO BRAVAIS**
é o mais barato dos ferruginosos,
visto o frasco inteiro durar de um
mez á seis semanas, importando o
tratamento em alguns reis por dia.

O **FERRO BRAVAIS**
nunca ennegrece os dentes

O **Sir BRAVAIS** se pode garantir a efica-
cia da ferro de que é constituído, quanto
as rotulas dos frascos littera e da enca-
patura impressa com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha
cada frasco e indica o modo de usar
desto precioso ferruginoso.

VENDA EM GROSSO

Em Casa do **BOUFRON & C^{ie}**

40, Rua St-Lazare, Paris

DEPOSITOS em todas as PHARMACIAS

Medalhas nas Exposições de PARIS

Xarope do Dr Zed

O **Xarope-Zed**, como a **Pasta-Zed**, é
a base balsâmica do **Codéina e Balsamo de**
Tolu; por isso a acção do **Xarope** é mais
rapida nas doenças das crianças, nos casos
de **Bronchites agudas,**
Pneumonia, Croupal,
Tosse nervosa, Catarrho,
Insomnia, etc.

PARIS N. 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.

DOENÇAS**Capsulas. Injecções****de**
RAQUIN

Ao Copahivato de Sôda

O COPAHIVATO de SÔDA

de **RAQUIN**, empregado ao mesmo
tempo em Capsulas e em Injecções
e o remedio soberano dos corrimentos
recentes ou antigos; elle opera em
dosos tres vezes menores do que as
outras medicamentos. Traz á sa-
lvação o doente, as Injecções bastam em
todas as casos.

Este medicamento é o unico que não
deixa traços do seu emprego:

Nem CHEIRO, nem ARROTOS, nem RUÍDOS na roupa.

AS CAPSULAS RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina
de Paris, nunca fatigam os orgãos
digestivos.

A INJECCÃO RAQUIN

tem acção como as capsulas não causa
dor alguma.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG ST-DENIS, 78

FUMOZE-ALBESPEYRES

Em Santa-Catharina:

LUIS HORN & C^{ia}

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MOBILIA**O FORMIGA**, está encarregadode vender uma mobilia, bo-
nita e barata.